

Lançamento de títulos deixa investidores otimistas

A confirmação do lançamento do Bônus da República, com prazo de cinco anos e valor inicial de US\$ 1 bilhão, foi recebida com entusiasmo pelos mercados que, no entanto, acabaram invertendo suas tendências, influenciados por outros fatores.

A Bovespa atingiu sua valorização máxima, com ganho de 2,77%, por causa da notícia, mas, no período da tarde, houve total reviravolta do rumo dos negócios. Operadores atribuíram as vendas à forte queda do Índice Nasdaq (composto por ações

do setor de tecnologia), dos Estados Unidos, que fechou com recuo de 138 pontos, em 2.345 pontos, e derrubou os mercados norte-americanos e a Bovespa.

Juros – A notícia positiva da manhã – o início da emissão dos bônus brasileiros – melhorou a expectativa do mercado em relação à tendência de queda da taxa Selic. Entretanto, o mercado futuro de contratos de DI para maio na BM&F oscilou pouco em relação a sexta-feira, quando fechou em 35,03% ao ano, e encerrou o

dia em 35,06%.

O dólar fechou em alta de 0,30%, cotado por R\$ 1,68, mas apresentou baixa volatilidade. As cotações oscilaram entre a máxima de R\$ 1,681 e a mínima de R\$ 1,67. “Apesar de trabalhar com expectativa de ingresso de dólares, o mercado opera retraído”, disse um analista.

No mercado de títulos da dívida brasileira, os C-Bonds também vinham registrando alta, mas fecharam os negócios em queda de 1,4%, em 70,125 centavos de dólar. (AE)